

ECONOMIA

Nestlé define propostas

AGÊNCIA BRASIL

Entre as opções estão a queda de preços e o uso da fábrica de cobertura por terceiros para evitar concentração

Show para sua casa

CONQUISTA
MÓVEIS
O interior da sua casa
23 Anos

Vitória 3327.0428
Vila Velha 3329.3900
Linhares 3264.3831

CASAMENTO VETADO

Entenda a compra barrada da Garoto pela Nestlé

Empresa resultante



- Venda**
a Garoto passa por situação difícil e, em fevereiro de 2002, a Nestlé compra a empresa por R\$ 570 milhões
- Problema**
o Cade recebe manifestações contra a operação. A Seae e a SDE pedem a adoção de mecanismos para impedir que a Nestlé/Garoto se fundam de forma irreversível
- Relator**
o conselheiro do Cade Thompson Andrade afirma que a operação gera concentração de mercado, cria barreiras para a entrada de concorrentes e a concorrência depois da compra é insuficiente para impedir aumento nos preços
- Julgamento**
por 5 votos a 1, o Cade determina que a operação seja desfeita. A Nestlé é obrigada a vender a Garoto
- Decisão**
a Garoto só poderá ser comprada por empresa que detém menos que 20% do mercado
- Multa**
90 dias após a aprovação pelo Cade da perícia, a Nestlé deve vender os ativos da Garoto sob pena de multa diária de R\$ 30 mil e intervenção judiciária
- Polêmica**
os conselheiros do Cade são chamados a explicar a decisão, que abre espaço para que a empresa seja retalhada

Nestlé

- Subsidiária do grupo suíço Nestlé, que faturou R\$ 119,37 bilhões no mundo em 2001. Surgiu no país em 1876, e iniciou sua produção em 1921, em Araras (SP)
- Fábricas: 25 espalhadas pelo Brasil
- Funcionários: 15 mil no país
- Produção brasileira: chocolates, cereais, doces, café solúvel, comidas infantis, produtos dietéticos, condimentos, águas minerais, rações para animais, produtos dermatológicos, oftalmológicos e cosméticos
- Faturamento: em 2002, R\$ 7,7 bilhões no Brasil, com a venda de 1.200 ton. de produtos

Garoto

- Fundada em 1929 pela família Meyerfreund, afastada da empresa em 1998, quando os acionistas decidem vender a fábrica
- Fábricas: apenas uma em Vila Velha (ES) e um escritório de representação na Argentina
- Produção: chocolates e confeitos
- Faturamento: em 2002, R\$ 710 milhões no Brasil e R\$ 34,59 mi no resto do mundo. O prejuízo líquido, em 2002, foi de R\$ 10 mi



Rodas foi o único que votou a favor da fusão das empresas

Assembleia fará debate público hoje

A decisão do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) de vetar a compra da Chocolates Garoto pela Nestlé será tema de um debate que a Assembleia Legislativa do Espírito Santo vai promover, hoje, durante uma sessão especial. O evento será aberto ao público e começa a partir das 15h30, no Plenário da Casa.

O assunto foi tratado por todos os deputados ontem na Assembleia. A mobilização visa, ainda, resgatar os investimentos anteriormente programados para a unidade da Nestlé no Estado.

Anchieta para acompanhar a reasunção e apresentar a proposta da Nestlé”, disse o secretário.

De acordo com Ferraço, a Nestlé se propõe a abrir mão de alguns ativos da Garoto, de modo que não ocorra concentração do mercado e o Cade possa reavaliar a decisão de vetar a compra da fábrica capixaba. “O próprio regulamento do Cade permite que uma decisão seja reavaliada caso haja uma nova proposta”, ressaltou.

O secretário, que preferiu não revelar detalhes da proposta, destacou que, para o governador Paulo Hartung, a questão da venda da Garoto é uma das prioridades em sua volta ao governo “dada a relevância e a importância do caso para o Espírito Santo”.

Para convencer o órgão a reexaminar o veto à fusão, a Nestlé deverá usar o precedente da compra da siderúrgica Pains pela Gerdau.

Inglêses vão fazer oferta

A inglesa Cadbury, fabricante de balas e chicletes, afirmou ontem que tem interesse em adquirir a empresa brasileira. O presidente da Cadbury, Marcos Grasso, disse que está apenas esperando que a Nestlé siga a orientação do Cade e ponha a Garoto à venda para fazer uma oferta.

“Estamos esperando que a decisão do Cade seja implementada para fazer uma oferta”, disse Grasso sem detalhar o valor que a Cadbury estaria disposta a pagar. O interesse da Cadbury na Garoto foi divulgado, com exclusividade, por A Tribuna, no dia 6 deste mês.

A Cadbury foi uma das empresas que participaram do processo de venda da Garoto em 2002 do qual a Nestlé saiu vencedora. Ela tem hoje 11% do mercado brasileiro de confeitos, como balas,

caramelos e gomas de mascar, mas não atua no segmento de chocolates. Entre os produtos fabricados pela Cadbury no Brasil estão Halls, Vita-C, Trident, Bubbalo e Clorets.

“Pelo fato de não atuarmos hoje no segmento de chocolates, temos interesse na Garoto. Ficamos tão impressionados com a qualidade da marca que queremos investir nela”, disse Grasso.

“É importante que o mercado brasileiro de chocolates tenha um terceiro competidor. Todos ganharão com isso, principalmente os consumidores”, disse Grasso.

Ele evitou comentar a polêmica criada em torno da decisão do Cade, que desagradou até mesmo o presidente do órgão, João Grandino Rodas, único a votar a favor da operação.